

CONSIDERAÇÕES SOBRE O CONCEITO DE CIDADANIA EM ROUSSEAU

ROBERTO SOCANTI SANTOS¹, MÁRCIO PIRES²

¹ Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Presidente Epitácio, roberto.s@aluno.ifsp.edu.br

² Professor EBT, Professor Orientador, IFSP, Câmpus Presidente Epitácio, marciopires@ifsp.edu.br
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.01.01-0 Filosofia da Educação

Apresentado no

10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP ou no 4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP

27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: O presente projeto de iniciação científica visa a investigação do conceito de cidadania de acordo com o pensamento do filósofo Jean-Jacques Rousseau. A investigação busca compreender a formação dos primeiros homens, os selvagens, e sua trajetória até a formação dos primeiros grupos, laços para a integração social e a formação das civilizações. Após a formação da sociedade civil Rousseau em sua obra "O contrato social" analisa qual o papel do cidadão para a formação de um Estado ideal. Para o bom funcionamento da sociedade, os cidadãos devem participar ativamente das decisões políticas visando o bem-estar geral. Rousseau durante sua obra descreve alguns papéis que os cidadãos devem exercer na sociedade, dentre eles, o Soberano e o Legislador, que são os principais focos da pesquisa para a compressão da formação do conceito de cidadania, para que deste modo os cidadãos atuando com o Estado possam garantir a igualdade social visando a liberdade e o bem-estar geral.

PALAVRAS-CHAVE: sociedade; estado; cidadão; homem.

CONSIDERATIONS ABOUT ROUSSEAU'S CONCEPT OF CITIZENSHIP

ABSTRACT: This project of scientific initiation aims to investigate the concept of citizenship according to the thought of the philosopher Jean-Jacques Rousseau. The research seeks to understand the formation of the first men, the savages, and their trajectory until the formation of the first groups, ties for social integration and the formation of civilizations. After the formation of civil society Rousseau in his work "The Social Contract" analyzes what the role of the citizen in the formation of an ideal State. For the proper functioning of society, citizens must actively participate in political decisions aimed at the general welfare. Rousseau during his work describes some roles that citizens should play in society, among them, the Sovereign and the Legislator, which are the main focuses of research for the compression of the formation of the concept of citizenship, so that citizens acting with the State can guarantee social equality with a view to freedom and the general welfare.

KEYWORDS: society; state; citizen; man. (Times New Roman, 11, Justificado).

INTRODUÇÃO

O presente projeto de iniciação científica visa investigar um aspecto do pensamento político de Jean-Jacques Rousseau. Considerando que uma das figuras centrais do pensamento político, seja ele moderno ou clássico, é o conceito de cidadania, algo indissociável da formação política do indivíduo e, portanto, de sua atuação como cidadão de um estado, e considerando que um dos traços fortes do pensamento moderno é centrado na formação do indivíduo, o intuito elementar do projeto é o de determinar o modo como o filósofo Jean-Jacques Rousseau compreende o papel do cidadão como aquele indivíduo que pertence antes de tudo a um estado, a despeito de sua formação de homem singular. Trata-se de tentar entender a formação do cidadão em seu compromisso com a sociedade.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desta pesquisa, foram utilizados os livros "Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens" e "O contrato social" do filósofo Jean-Jacques Rousseau com o intuito de analisar o conceito de sociedade e cidadão apresentado pelo autor, para tanto realizou-se resumos e fichamentos de suas obras. No entanto, para um estudo mais aprofundado do tema também foram feitos levantamentos bibliográficos, a busca de artigos e periódicos na internet que contribuíssem com diferentes pontos de vista sobre as obras do autor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender a formação de uma sociedade e de um Estado antes é necessário analisar o pensamento de Rousseau sobre o desenvolvimento da sociedade. Em seu livro "Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens" o autor afirma que "O primeiro que, ao cercar um terreno, teve a audácia de dizer, *isto é meu* e encontrou gente bastante simples para acreditar nele foi o verdadeiro fundador da sociedade civil" (ROUSSEAU, 2017 p. 80).

Ao nascer a ideia de propriedade houve mudanças no comportamento humano, essas mudanças ocorreram de maneira gradual. O primeiro sentimento do homem foi a sua existência e sua conservação. Os produtos que a terra lhe fornecia, a fome lhe fazia experimentar diversas maneiras de existir, perpetuar a espécie era uma inclinação cega e desprovida de sentimentos, um ato puramente animal.

De acordo com Rousseau as primeiras associações entre os homens eram voluntárias, se uniam a outros bandos que não o obrigavam a permanecer e essa relação durava pouco tempo, somente o necessário para suprir as necessidades passageiras que haviam se formado. Em outro caso buscava alguma vantagem seja pela força ou pela habilidade se sentisse fraco para conseguir suprir suas necessidades sozinho.

Os homens que antes habitavam árvores e cavernas, passam a fazer ferramentas, a cortar madeira para construir suas casas. O homem que antes se locomovia conforme suas necessidades passa a pensar em uma forma de se fixar, começa a estabelecer relações de família e a distinguir suas propriedades das quais iniciaram combates e disputas. Este ponto Rousseau chama de "primeira revolução", pois a partir deste momento o homem começa a pensar na relação de propriedade, estabelecer relações familiares, inicia-se então a sociedade civil, as pessoas começam a exercer diferentes trabalhos, seja com a terra, com os minérios ou com a criação de animais, começam a trocar mercadorias e a buscar o conforto de se estabelecer em um local em que não precise mais realizar diversos trabalhos sozinho, assim surge a sociedade civil.

Com esta investigação realizada na obra de Rousseau "Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens" podemos extrair do pensamento do autor como se constituiu o homem e sua formação e como surgiram as primeiras civilizações. Na obra do mesmo autor "O contrato social", que é o principal objeto de estudo do presente projeto de iniciação científica, a investigação busca compreender em Rousseau quais são os principais papéis em uma sociedade, o conceito de cidadania e a função do Estado na sociedade.

O cidadão tem um duplo comprometimento na sociedade, "como membro do Soberano em relação aos demais indivíduos e como membro do Estado em relação ao Soberano" (ROUSSEAU,

2018 p. 35). Como parte do Soberano o cidadão tem o direito a participação das decisões da sociedade civil, mas ninguém é obrigado a assumir compromissos consigo mesmo, as deliberações públicas podem obrigar todos os súditos para com o Soberano.

O Soberano faz parte do corpo político e “obrigar o Soberano para consigo mesmo e que, portanto, é contra a natureza do corpo político que o Soberano se imponha uma lei que ele não possa infligir”. (ROUSSEAU, 2018 p. 35), o Soberano não pode por razão alguma estar acima da lei, todos os cidadãos estão sujeitos às leis da sociedade civil não importando qual a sua relação na sociedade, mesmo que segundo o autor não possa haver uma lei obrigatória para o corpo do povo nem mesmo o contrato social.

Todos os integrantes que compõem a sociedade civil estão sujeitos às leis, embora não haja nada que obrigue o corpo a obedecê-las, nem mesmo o contrato social, veremos então qual o papel do legislador na sociedade segundo o pensamento de (ROUSSEAU, 2018 p. 55) “Para descobrir as melhores regras de sociedade que convêm as nações, seria preciso uma inteligência superior, que compreendesse todas as paixões dos homens”.

O legislador deve ser um homem extraordinário no Estado, pois “é uma função particular superior que nada têm em comum com o império humano” (ROUSSEAU, 2018 p. 55). Para o autor quem comanda os homens não deve comandar as leis, e quem comanda as leis não deve comandar os homens, pois se ao redigir as leis se deixar levar por suas paixões o legislador perpetuará injustiças e ele deve evitar que suas ideias particulares corrompam sua obra.

O autor acredita, deste modo, que cada cidadão desempenhando seu papel na sociedade seja possível alcançar a liberdade e a igualdade, essas seriam as condições fundamentais para o bom desenvolvimento da sociedade e para o bem-estar geral, e que o Estado poderia prover essas condições.

CONCLUSÕES

Ao investigar o conceito de cidadania em Rousseau, conclui-se que o autor defende uma forma de democracia direta, pois o Soberano faz parte do corpo político e tem direito a participação das decisões da sociedade civil, ele é o responsável pela relação dos membros da sociedade com o Estado. Outro sujeito importante para a formação da sociedade civil de acordo com Rousseau é o legislador, este tem papel fundamental pois dentre todos os integrantes da sociedade este deve ser um homem extraordinário, incorruptível e não pode se deixar levar pelas paixões humanas para que não perpetue injustiças, o legislador deve comandar somente as leis.

Em vista disso, Rousseau em sua obra “O contrato social” define que a sociedade é formada por cidadãos que desempenham um papel fundamental para que a sociedade permita que todos sejam livres, para o autor o Estado deve prover a igualdade social e o bem-estar geral entre seus membros para que deste modo se alcance a liberdade.

REFERÊNCIAS

PONTES, Jorge Marques. A Importância do Legislador no Contrato Social. **Diálogos Interdisciplinares**, São Paulo, v. 2, n. 3, 2013 .

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens** [introdução de João Carlos Brum Torres]; tradução, Paulo Neves. Porto Alegre, RS: L&PM, 2017.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **O contrato social**. [apresentação de João Carlos Brum Torres; tradução, Paulo Neves]. Porto Alegre, RS: L&PM, 2018.